



# GP Investments

A Leader in Alternative Investments in Latin America

---

Divulgação de Resultados

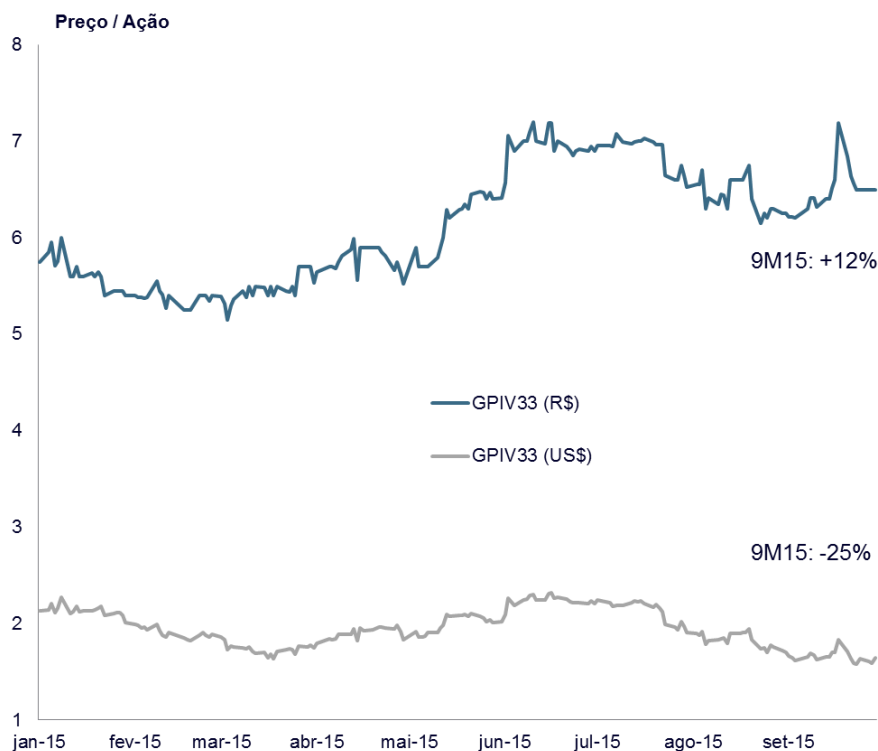
---

Terceiro Trimestre de 2015

---

12 de novembro de 2015

**12 de novembro de 2015** – A **GP Investments, Ltd. [BM&FBOVESPA: GPIV33]**, empresa líder em investimentos alternativos na América Latina, anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2015 (3T15).



USD  
**1,64**  
Preço da Ação  
30 Setembro, 2015

USD  
**3,16**  
NAV Por Ação

**48%**  
Desconto sobre NAV

### Patrimônio Líquido

**US\$364,9** milhões

### Posição Líquida Agregada<sup>1</sup>

**US\$220,3** milhões

### Recompra de Ações

**US\$20,2** milhões  
Retornado aos acionistas

## Perfil da Companhia

A GP Investments é uma companhia líder em investimentos alternativos na América Latina. Desde sua criação, a companhia já captou aproximadamente US\$5,0 bilhões junto a investidores internacionais e adquiriu 53 companhias em 15 setores diferentes da economia. Em maio de 2006, a GP Investments concluiu sua Oferta Pública Inicial (IPO), tornando-se a primeira companhia de *private equity* listada em bolsa de valores no Brasil. Para mais informações, acesse o site da GP Investments ([www.gp-investments.com](http://www.gp-investments.com)) ou entre em contato com o Departamento de Relações com Investidores da Companhia.

<sup>1</sup> Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (títulos para negociação)

## SÓLIDA POSIÇÃO DE LIQUIDEZ

Apesar da exposição da GP Investments à variação cambial por meio dos investimentos nas companhias de seu portfólio, principalmente detidas em Reais, a Companhia manteve uma posição de liquidez bastante sólida de US\$220,3 milhões (incluindo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras), expressa principalmente em dólares norte-americanos. Em contrapartida, nosso único comprometimento de capital ainda não chamado em 30 de setembro de 2015 era a quantia de US\$20 milhões relacionada ao nosso fundo de *Real Estate*.

Tal liquidez permite que a Companhia aproveite as oportunidades que venham a surgir a partir do cenário macroeconômico adverso e da instabilidade política no Brasil e até mesmo outros possíveis usos interessantes de caixa, incluindo oportunidades de investimento no exterior (como fizemos com a GP Investments Acquisition Corp).

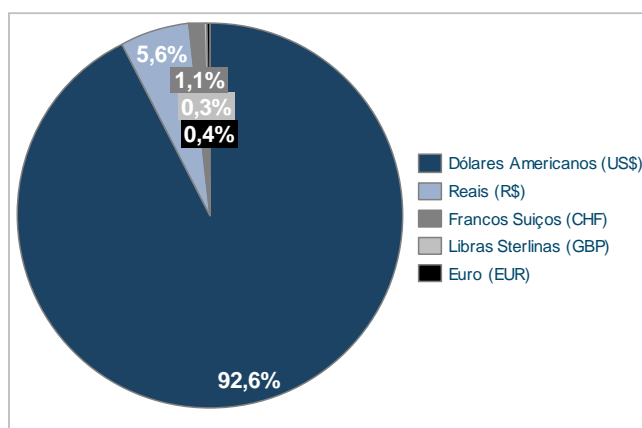
Uma das muitas vantagens dessa sólida posição de liquidez da GP Investments é fornecer recursos para o retorno de capital aos acionistas por meio do nosso programa de recompra de ações, que tem sido bastante ativo. A Companhia adquiriu mais de 9 milhões de ações durante o trimestre, representando um retorno de US\$20,2 milhões aos investidores (equivalente a aproximadamente 8% das ações em circulação da Companhia no encerramento do período anterior). Além disso, a GP adquiriu mais de 17 milhões de ações durante o exercício de 2015, somando um total de mais de US\$35 milhões. Durante 2015, os seguintes programas de recompra de ações estiveram ativos:

- 5º programa: aprovado pelo Conselho de Administração em outubro de 2014, com o cancelamento de 8,1 milhões de ações em fevereiro (parte adquirida em 2014);
- 6º programa: aprovado pelo Conselho de Administração em fevereiro de 2015, com o cancelamento de 6,6 milhões de ações em agosto de 2015;
- 7º programa: aprovado pelo Conselho de Administração em agosto de 2015, com o cancelamento de 8,5 milhões de ações em outubro de 2015; e
- 8º programa: aprovado pelo Conselho de Administração em outubro de 2015, atualmente ativo.

A GP também está considerando outras alternativas estratégicas para o uso do caixa, tais como a otimização de sua estrutura de capital por meio do pré-pagamento parcial de sua dívida (conforme feito com o empréstimo junto ao Itaú BBA em julho deste ano), que tem exercido um impacto significativo sobre os números da companhia, devido ao oneroso encargo financeiro.

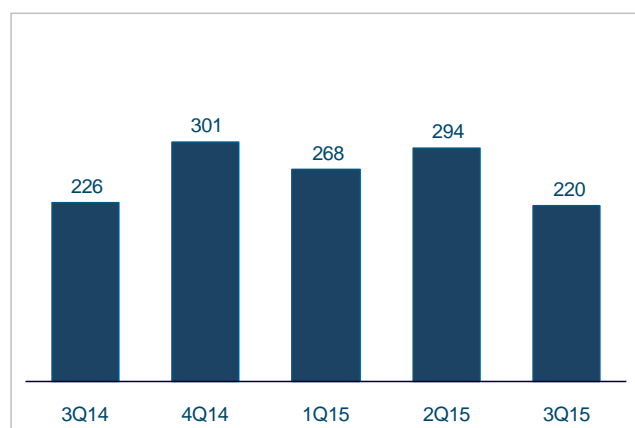
Conforme observado no gráfico abaixo, a posição de liquidez é 92,6% detida em dólares norte-americanos e 1,8% em outras moedas fortes, tais como a libra esterlina e o franco suíço, com apenas 5,6% sendo mantidos em Reais.

### Exposição Cambial



### Posição Líquida Agregada

US\$ milhões



## DESEMPENHO DAS AÇÕES E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NAV)

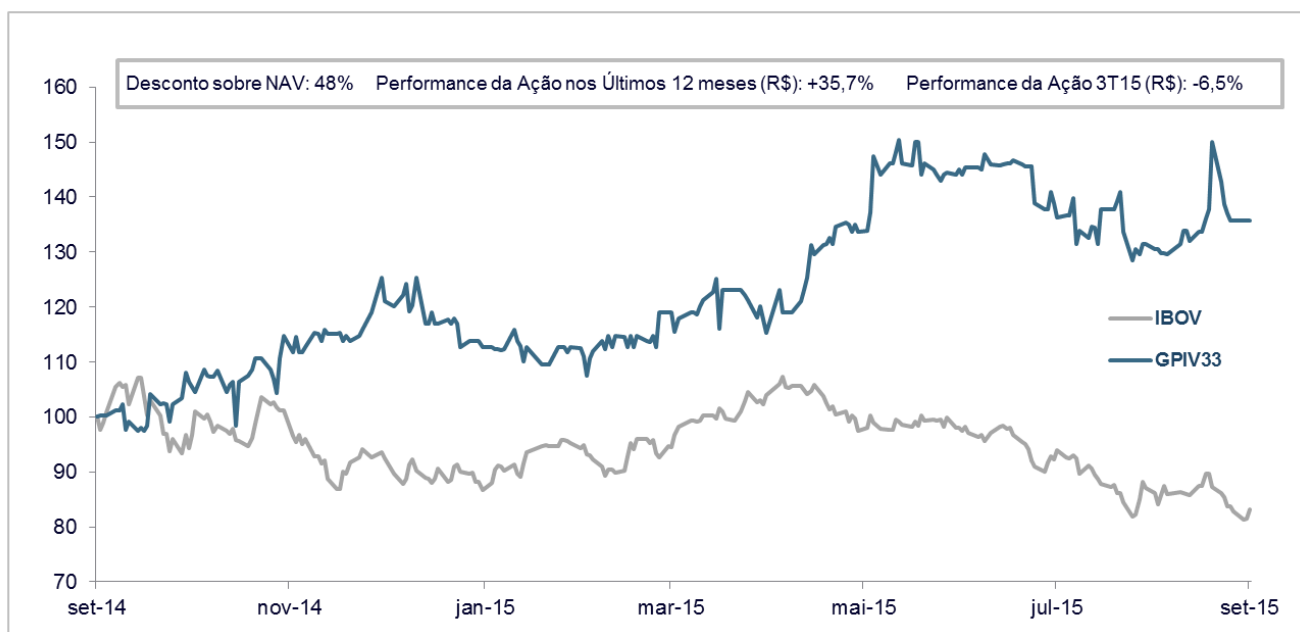
As ações da GP Investments demonstraram, mais uma vez, resiliência a despeito do atual difícil cenário macroeconômico e político no Brasil, com alta de 12,1% em Reais nos primeiros nove meses do ano, superando o índice Ibovespa em 24,4%. Nos últimos doze meses até 30 de setembro de 2015, as ações da GP valorizaram 35,7% em Reais, também superando o índice Ibovespa em 63,0%. Devido à desvalorização da moeda brasileira no período, a cotação em dólares norte-americanos das ações da GP Investments registrou queda de 15,8% nos últimos doze meses até 30 de setembro de 2015 e de 25,0% nos primeiros nove meses do ano.

O patrimônio líquido (NAV) da GP Investments alcançou US\$364,9 milhões em 30 de setembro de 2015, uma redução de 23% em comparação com o trimestre anterior, principalmente devido a eventos não realizados e sem efeito caixa nas contas da Companhia, relacionados à desvalorização da moeda brasileira.

Nosso NAV por ação caiu de US\$3,82 para US\$3,16 durante o trimestre, uma variação negativa de 17% no período, valor diferente da variação total do NAV devido ao efeito da recompra de ações da GP realizada no período.

Apesar do desempenho da GP Investments, as ações continuam sendo negociadas a um significativo desconto ao seu atual NAV de US\$364,9 milhões. Em 30 de setembro de 2015, com um valor de mercado de US\$189,8 milhões (excluindo as ações mantidas em tesouraria no fim do trimestre), as ações eram negociadas a um desconto de 48% ao NAV da Companhia na mesma data.

### Performance da Ação (Reais)



## RESULTADOS

Nos primeiros nove meses do ano, a GP Investments registrou um prejuízo líquido de US\$21,3 milhões, dos quais US\$86,5 milhões foram registrados no 3T15. Esse resultado foi impactado principalmente pelo efeito negativo da depreciação do Real no período. A taxa de câmbio era 2,6562 no final de 2014, aumentando para 3,1026 ao fim de junho de 2015 e para 3,9729 ao fim de setembro do mesmo ano. Tal impacto foi parcialmente compensado durante o trimestre **(i)** pelo resultado financeiro positivo no período, totalizando US\$6,6 milhões basicamente devido ao efeito da depreciação do Real sobre nosso passivo expresso em moeda local (principalmente a parcela remanescente do financiamento junto ao Itaú BBA); e **(ii)** pelo total de US\$7,0 milhões em taxas de administração recebidas pela GP Investments, GP Advisors e BRZ Investimentos.

O prejuízo foi bem menor nos primeiros nove meses do ano em comparação ao trimestre devido principalmente à Oferta Pública Inicial (IPO) bem sucedida da Par Corretora, realizada no início de junho de 2015 e que impactou tanto a variação do Valor Justo de Mercado, em relação à participação remanescente da GP na companhia, como os Ganhos Líquidos Realizados, representando o valor já vendido durante o IPO, sendo, portanto, um evento com efeito caixa.

Demonstração de Resultados (Em US\$ milhões)	3T15			9M15		
	Gestão de Fundos	Resultados de Capital	Total	Gestão de Fundos	Resultados de Capital	Total
Taxas de administração	7,0	-	7,0	21,5	-	21,5
Taxas de performance	-	-	-	0,3	-	0,3
Ganhos/perdas não realizados	-	(88,1)	(88,1)	-	(53,4)	(53,4)
Ganhos/perdas realizados líquidos	-	2,4	2,4	-	37,3	37,3
Dividendos e outros	-	0,2	0,2	-	5,4	5,4
Taxa de performance não realizada	(5,5)	-	(5,5)	(7,4)	-	(7,4)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1,4</b>	<b>(85,4)</b>	<b>(84,0)</b>	<b>14,5</b>	<b>(10,8)</b>	<b>3,7</b>
Despesas Operacionais	(8,8)	-	(8,8)	(26,2)	-	(26,2)
Bônus e repasse da taxa de performance	(0,7)	-	(0,7)	(1,7)	-	(1,7)
Repasse da taxa de performance não realizada	2,9	-	2,9	4,0	-	4,0
<b>Despesas</b>	<b>(6,6)</b>	<b>-</b>	<b>(6,6)</b>	<b>(23,9)</b>	<b>-</b>	<b>(23,9)</b>
Taxas de administração entre companhias	-	(1,9)	(1,9)	-	(5,8)	(5,8)
Taxas de performance entre companhias	-	-	-	-	(0,2)	(0,2)
Plano de opções de ações	-	(0,4)	(0,4)	-	(1,4)	(1,4)
Resultado Financeiro	-	6,6	6,6	-	7,2	7,2
<b>Lucro Líquido antes de impostos</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(81,1)</b>	<b>(86,3)</b>	<b>(9,4)</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(20,4)</b>
Despesas com imposto de renda e CSLL	(0,2)	-	(0,2)	(0,9)	-	(0,9)
<b>Lucro (prejuízo do período)</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(81,1)</b>	<b>(86,5)</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(21,3)</b>

## EVENTOS RELEVANTES

Os eventos relevantes para a GP Investments no trimestre foram: **(i)** o pagamento antecipado parcial do financiamento junto ao Itaú BBA; **(ii)** o programa de recompra de ações; **(iii)** a oferta pública da Tempo; e **(iv)** os novos investimentos substanciais da Spice em mercados emergentes.

### Dívida Itaú BBA

Em julho de 2015, a GP Investments anunciou o pagamento antecipado de 50% da parcela remanescente do financiamento contratado junto ao Itaú BBA, no valor equivalente a aproximadamente R\$161 milhões, incluindo os encargos aplicáveis.

A GP contratou o empréstimo com o banco em abril de 2008 e o montante remanescente, ao fim do 3T15, era de R\$145 milhões (equivalente a US\$36,5 milhões à taxa cambial na mesma data). Esse pagamento antecipado representa a busca constante da GP Investments pela otimização de seu balanço patrimonial e pelo uso mais adequado de seu caixa e gerará uma economia anual de aproximadamente R\$24 milhões em despesas com juros para a Companhia.

### Recompra

Durante o terceiro trimestre de 2015, a GP Investments adquiriu mais de 9 milhões de ações, um retorno de US\$20,2 milhões aos seus investidores, o que representa um dos períodos mais ativos da história da GP em termos de recompra. Nesse mesmo período, a companhia teve dois programas em aberto: finalizamos nosso sexto programa de recompra e cancelamos as ações adquiridas (totalizando 6.6 milhões de ações, das quais 4.5 milhões foram compradas no 3T15) e aprovamos a sétima iniciativa de recompra junto ao Conselho de Administração logo na sequência (tendo a GP adquirido 5.2 milhões de ações neste programa até o final de Setembro). Em vista do significativo desconto ao seu atual NAV, a companhia acredita que suas ações estão subvalorizadas e, como consequência, pretende continuar com o retorno de capital aos seus acionistas através de recompras adicionais.

Desde o encerramento do trimestre, a GP já completou seu sétimo programa de recompra de ações e o Conselho de Administração aprovou, em 13 de outubro de 2015, um oitavo programa autorizando a recompra de uma parcela adicional de 10% das ações Classe A em circulação da companhia até Abril de 2017.



Em 13 de agosto de 2015, a Tempo anunciou que havia sido informada a respeito da intenção do Carlyle Group de realizar uma oferta pública para adquirir até 100% das ações da companhia. Desde então, todas as exigências precedentes da oferta foram aprovadas: **(i)** em 8 de setembro de 2015, mais de 85% dos acionistas da Tempo concordaram em vender sua participação dentro dos termos propostos e aprovaram o cancelamento de registro de companhia aberta, sujeito à realização com sucesso da Oferta Pública de fechamento de capital; **(ii)** em 9 de setembro de 2015, o CADE aprovou a operação sem quaisquer restrições; e **(iii)** em 6 de outubro de 2015, o laudo de avaliação confirmou que o preço da oferta representava um *valuation* justo da companhia.

A operação, que atribui à Tempo um valor de patrimônio líquido de R\$729,2 milhões (com EV/EBITDA de aproximadamente 7,8x), está estruturada por meio de duas ofertas públicas: uma Oferta Pública Voluntária (“OPV”) para adquirir o controle e uma Oferta Pública de Fechamento de Capital (“OPFC”). A OPV foi realizada em 9 de novembro de 2015, sendo que o GPCPIII e a GP Investments concordaram em vender um total de 52,2% de sua participação na companhia, representando R\$70 milhões e R\$36 milhões (líquido de custos da operação) em caixa, respectivamente. O preço da operação foi de R\$3,88 por ação (líquido de custos da operação), em adição ao direito de receber até R\$0,51 por ação após três anos. A OPFC está sendo analisada pela CVM, com conclusão prevista para o início de 2016. Caso seja bem sucedida, o GPCPIII e a GP esperam receber R\$67 milhões e R\$35 milhões, respectivamente.



No trimestre, a Spice continuou a desenvolver um forte *pipeline* para investir sua posição de caixa atual e os recebíveis provenientes da venda do “Legacy portfólio” no final de 2014. A companhia anunciou **(i)** um co-investimento no valor de US\$12,2 milhões no Brasil, juntamente com o Grupo Carlyle, na Rede D’Or, a maior operadora de hospitais particulares do Brasil; **(ii)** um co-investimento de US\$10,0 milhões na Índia, juntamente com a Clearwater Capital Partners, na Altico, companhia que opera no segmento financeiro não bancário; e **(iii)** uma aquisição secundária no valor de US\$20,0 milhões de participações como *limited partner* em 4 fundos na América Latina e Índia.

## DESEMPENHO DAS COMPANHIAS DO PORTFÓLIO



No trimestre, a Spice Private Equity teve um excelente desempenho. O NAV da Spice registrou um crescimento significativo para US\$39,20 por ação, 3,6% maior do que o NAV por ação de US\$37,83 em 30 de junho de 2015. O fator impulsionador desse crescimento foi o forte desempenho do capital investido de 25,2% no trimestre, resultante principalmente da aquisição secundária de participação como *limited partner* em fundos na América Latina e na Índia a um desconto significativo, e à saída do co-investimento direto na Giant Interactive, que gerou uma taxa de retorno de 24% e 1,28x *cash on cash* para a Spice.

Atualmente, o NAV da Spice é composto de caixa e equivalentes de caixa (18% do NAV), recebíveis provenientes da venda do “portfólio legado” (50% do NAV) e atuais investimentos em mercados emergentes (26% do NAV). Em 30 de setembro de 2015, a Spice era negociada a um desconto de 43% em relação ao seu NAV.



No 3T15, os principais mercados da Magnesita, especialmente os EUA e a Europa, continuaram sendo impactados pela capacidade excedente no mercado de aço global, particularmente na China, que tem aumentado as exportações para compensar a queda na demanda local. Apesar disso, a companhia conseguiu registrar um crescimento nos volumes vendidos em relação ao 2T15 para o segmento de aço no Brasil e em importantes mercados em crescimento, tais como América do Sul (excluindo o Brasil), México, Oriente Médio e África. Na mesma comparação, o setor industrial também surpreendeu positivamente, com aumento do volume de vendas de refratários. Em minérios, as vendas de sinter tiveram um aumento significativo em relação ao trimestre anterior, com uma melhora substancial nas margens.

Em geral, a desvalorização do Real continuou a impactar positivamente os resultados da Magnesita, com elevação da receita proveniente da exportação de produtos acabados do Brasil. Além disso, ganhos de eficiência na operação e a redução do custo do frete como percentual da receita também contribuíram para a expansão das margens na comparação trimestral.

A receita líquida totalizou R\$886 milhões no 3T15, um aumento de 12,1% em comparação com o 2T15 e de 24% em relação ao 3T14. Esse crescimento da receita foi acompanhado por uma economia no custo dos produtos vendidos (COGS), o que resultou na elevação da margem bruta de 31,0% no 2T15 para 32,1% no 3T15. No 3T15, a Magnesita registrou o EBITDA trimestral mais alto de sua história, que atingiu R\$141 milhões (com margem de 15,9%), representando uma elevação de 33,9% em comparação com o 3T14 e de 34,7% em relação ao 2T15.



A empresa relacionada ao setor financeiro de nosso portfólio, a Par Corretora, continuou demonstrando um desempenho muito bom ao longo do trimestre.

A despeito do cenário macroeconômico e político desafiador, os resultados da Par no 3T15 reforçam o comprometimento da companhia com a consistente entrega de resultados e com o desenvolvimento contínuo do ambiente de seguros em que ela opera.

A Par Corretora registrou receita líquida de R\$94,6 milhões no 3T15, um crescimento de 31,9% em relação ao 3T14. Apesar do cenário de desaceleração das atividades econômicas e da baixa expansão do crédito, o forte crescimento resulta de um processo contínuo de aumento da eficiência comercial, levando a uma maior penetração dos produtos da Par na base de clientes da CAIXA. O EBITDA alcançou R\$49,6 milhões, uma elevação de 34,6% na comparação ano-a-ano. O sólido desempenho pode ser basicamente explicado, além do crescimento da receita, pela maior eficiência operacional da companhia, apesar do período de grandes investimentos em seu quadro de funcionários, sistemas e operações. A margem EBITDA expandiu 110 pontos base, de 51,4% no 3T14 para 52,5%.

A companhia tem conseguido implementar uma série de melhorias operacionais e está buscando aumentar ainda mais a penetração de seus produtos na base da CAIXA, além de visar novos tipos de operações financeiras que representam uma oportunidade inexplorada para a venda de produtos de seguros.



O terceiro trimestre de 2015 continuou a ser positivo para a Tempo. A unidade de assistência (USS) registrou receita líquida de R\$172 milhões, o que representa um aumento de 15% em relação ao 3T14, impulsionado tanto pelo crescimento orgânico dos atuais clientes, como pelos novos clientes conquistados.

A unidade de assistência (USS) manteve um alto nível de resultados no trimestre, tendo alcançado EBITDA de R\$24,4 milhões. Com o fim da estrutura de compartilhamento de custos, uma vez que agora a USS é a única unidade da Tempo, a margem apresentou um modesto declínio de 220 pontos-base em relação ao trimestre anterior, alcançando 14,2%.

No início do quarto trimestre de 2015, a Tempo distribuiu dividendos na quantia de R\$41,2 milhões relacionados à segunda parcela da operação Health Solutions, que foi completada com a Qualicorp durante o mês de agosto de 2014. As quantias que o GPCPIII e a GP Investments receberam foram de R\$9,0 milhões e R\$4,4 milhões, respectivamente.



A Centauro demorou a sentir os efeitos da crise econômica no Brasil, mas os números do terceiro trimestre de 2015 já começaram a refletir os desafios enfrentados por varejistas em geral no país. Dito isso, melhorias operacionais colaboraram para a mitigação de partes dos efeitos negativos. Durante os nove meses de 2015 até setembro, a Companhia reportou vendas líquidas em um nível próximo em termos absolutos aos valores de 2014, principalmente devido a uma expansão significativa no ticket médio. As vendas das lojas físicas cresceram em termos de *Same Store Sales* na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (o que é especialmente positivo dado o impacto relevante da Copa do Mundo da FIFA nos números de 2104), sendo também acima da maioria dos concorrentes de capital aberto. A operação do *e-commerce* continua a ser estrategicamente importante para o objetivo da companhia de integrar a experiência física e online, visando oferecer uma experiência “omni-channel” para seus clientes.



Apesar do cenário econômico desafiador que está impactando o setor varejista, a Beleza Natural registrou crescimento em vendas de 20% no 3T15 em relação ao 3T14, impulsionado principalmente pela abertura de novos institutos. A companhia abriu três novas localizações no 3T15, em Campinas (São Paulo), Vila Velha (Espírito Santo) e São Gonçalo (Rio de Janeiro).

Para mitigar os efeitos da crise, a companhia está trabalhando em duas frentes principais: (i) aumento da receita por meio da abertura de cinco novos estandes para vender apenas produtos em localizações bastante movimentadas; e (ii) aumento da eficiência operacional (como por exemplo mudanças nos processos para reduzir o número de funcionários nos institutos).



A atual situação econômica e política do Brasil criou um cenário desafiador para a EBAM durante os nove primeiros meses de 2015. Apesar de não ter exposição direta significativa ao setor público, alguns dos clientes da EBAM têm. Com o adiamento de pagamentos e lançamento de projetos, há também um atraso na construção e no consumo de agregados.

O ritmo das atividades da indústria de agregados, embora ainda lento, registrou o início de uma aceleração no 3T15. Consequentemente, a receita líquida cresceu 6,5% em relação ao trimestre anterior e 1,8% em relação ao 3T14.

Esse resultado positivo reflete também o início das operações da planta fixa de Serobrita. Mesmo nessa fase inicial, a unidade contribuiu com um EBITDA positivo durante o trimestre e resultados ainda melhores são esperados nos próximos meses.

Em geral, a situação atual da indústria de agregados também tem criado oportunidades de aquisição bastante atrativas. A Companhia continua a buscar alternativas estratégicas para poder aproveitar tais oportunidades.





A receita registrou queda no 3T15 em relação ao 3T14 devido à Copa do Mundo em julho de 2014 e também ao impacto da crise econômica no Brasil, que resultou na redução do número de viajantes a negócios (principal segmento no qual a companhia opera).

A BHG implementou várias iniciativas para melhorar a eficiência de suas operações diante de um mercado desafiador em termos de demanda e, como resultado, o EBITDA registrou um crescimento substancial no 3T15 em relação ao trimestre anterior.

A companhia está agora sob nova liderança, com Alexandre Solleiro no cargo de CEO desde agosto. Alexandre possui vasta experiência no setor hoteleiro e liderará a equipe à medida que a companhia mantém foco na otimização das operações de seus hotéis e no investimento em sua base de ativos, a fim de melhorar a oferta de produtos.



A Allis continua focando na construção de um sólido pipeline de vendas, estando consideravelmente acima dos níveis de trimestres anteriores e mais concentrado em clientes premium. Após a bem-sucedida estratégia de reposicionamento que concentrou as atividades da companhia na oferta de serviços de *field marketing*, que possuem maior valor agregado, a Allis elevou o nível de vendas de novos contratos destes serviços.

O mercado continua fraco, principalmente devido ao impacto negativo da atual crise econômica no mercado varejista. Porém, a companhia tem obtido sucesso no controle de suas despesas gerais e administrativas, o que deverá impactar positivamente as margens à medida que o mercado se recupera e a companhia consegue tirar o máximo proveito do maior reconhecimento da sua marca.

## REAL ESTATE

Durante o terceiro trimestre de 2015, a equipe de Real Estate anunciou a entrega de um novo projeto, o Candelária, que consiste em duas torres comerciais no centro do Rio de Janeiro que foram adquiridas e reformadas. Adicionalmente, o fundo também lançou o projeto Cancioneiro no trimestre, um empreendimento residencial localizado em São Paulo.

A GP Investments continua mantendo uma abordagem de investimento disciplinada, selecionando projetos que oferecem uma excelente relação risco-retorno no momento de lançamento.

### Projetos entregues:

Comercial	<b>Candelária</b>
	
	Rio de Janeiro
	Lançamento: 2T14
	Entrega: 3T15
	Projeto Comercial

### Projetos lançados:

Residencial	<b>Cancioneiro</b>
	
	São Paulo
	Lançamento: 3T15
	Entrega: N/A
	Projeto Residencial

Em 30 de setembro de 2015, o **GPRE já havia investido ou assumido o compromisso de investir US\$150 milhões** desde sua criação (aproximadamente 123% do capital comprometido). O investimento acima do capital comprometido é possível pelo fato de o fundo estar autorizado a reinvestir os recursos recebidos durante o período de investimento, o que nos permite buscar novos projetos. **Assumindo um reinvestimento de 100%** dos recursos a serem recebidos dos projetos atuais e considerando os comprometimentos em aberto, **a exposição máxima de comprometimento do fundo está estimada em US\$87 milhões (aproximadamente 72% do total)**. Desde o final do trimestre, o GPRE tinha um total de US\$46 milhões ainda a ser chamado dos investidores, dos quais aproximadamente US\$20 milhões da GP Investments.

O fundo continua desenvolvendo um sólido *pipeline* para alocar seus recursos remanescentes, além de continuar entregando seus projetos existentes.

## RESULTADOS DA GP INVESTMENTS

---

A GP Investments apresenta seus resultados excluindo as participações de não controladores e segregados em:

- Gestão de Fundos, que contempla: (i) as taxas recebidas pela GP Investments como *general partner* dos fundos de *private equity* e *Real Estate*; e (ii) sua posição de acionista controlador da BRZ Investimentos e GP Advisors; e
- Resultados de Capital, que incluem a participação da GP Investments como investidor nos fundos que administra e outros investimentos mantidos diretamente.

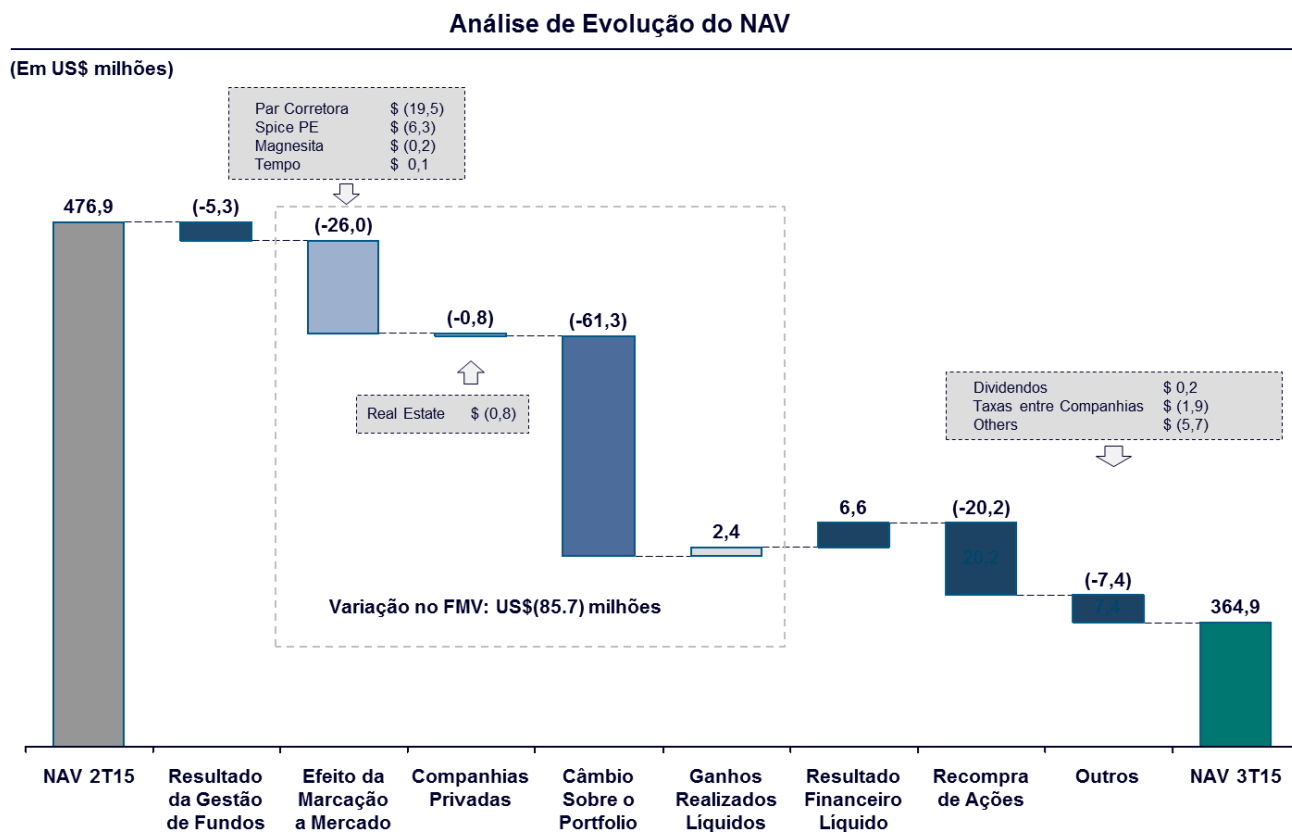
Esses resultados são gerenciais e, como tais, não são auditados.

As demonstrações financeiras completas que incluem as participações de minoritários e são auditadas por nossos auditores independentes estão apresentadas no fim deste documento.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos (US GAAP) e estão sendo divulgadas simultaneamente em todas as jurisdições onde os valores mobiliários da GP Investments são negociados. Em concordância com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o emissor também divulgará suas demonstrações financeiras de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), que podem diferir destas demonstrações financeiras em função das diferentes bases utilizadas por tais normas contábeis.

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NAV)

O patrimônio líquido (NAV) da GP Investments atingiu US\$364,9 milhões em 30 de setembro de 2015. A redução de 23,5% em relação ao trimestre anterior se deve basicamente à variação cambial não realizada no FMV das companhias do portfólio da Companhia. O NAV por ação registrou queda de 17,2% no trimestre, de US\$3,82 para US\$3,16.



O NAV da GP Investments foi fortemente impactado pelas variações negativas não realizadas e sem efeito caixa do Valor Justo de Mercado (FMV), registradas pelas companhias do portfólio no trimestre. A redução do FMV de investimentos totalizou US\$85,7 milhões no período (incluindo Ganhos Líquidos Realizados de US\$2,4 milhões) e pode ser basicamente explicada pela variação cambial negativa (Real frente ao Dólar norte-americano) de US\$61,3 milhões. Houve também um efeito não realizado causado pela queda no preço das ações da Par Corretora e da Spice, totalizando US\$19,5 milhões e US\$6,3 milhões, respectivamente.

As ações da Par Corretora, semelhantemente a todos os principais comparáveis, foram impactadas negativamente pelo cenário macroeconômico e político no Brasil. A corretora registrou uma queda de aproximadamente 30% em sua cotação ao longo de Setembro, enquanto seus principais *peers*, BB Seguridade e Qualicorp, registraram quedas de 27% e 25%, respectivamente, durante o mesmo período. As ações da companhia já recuperaram a maior parte do prejuízo ao longo do período entre o final de setembro e de outubro de 2015, registrando um crescimento de 17% à medida que a companhia reportou outra série de resultados sólidos, demonstrando sua forte resiliência e comprometimento em atingir as metas operacionais e financeiras estabelecidas.

Houve também um impacto significativo do programa de recompra de ações dentro do valor absoluto do nosso NAV. Durante o terceiro trimestre de 2015, a GP Investments atuou ativamente na recompra de suas ações, desembolsando a quantia de US\$20,2 milhões no período, com um impacto negativo de mesmo valor sobre o NAV. Vale notar que, apesar de a recompra de ações reduzir o valor absoluto do patrimônio líquido, ela aumenta o valor por ação devido ao significativo desconto sob o qual nossas ações estão sendo negociadas, consequentemente criando valor para os acionistas.

Por fim, ainda sobre a variação do FMV, a GP Investments registrou Ganhos Líquidos Realizados de US\$2,4 milhões durante o período, principalmente relacionados à liberação do ajuste de preço da BR Towers, conforme definido no contrato de venda estabelecido com a American Towers e celebrado em 2014.

Do lado positivo, registramos um total de US\$6,6 milhões em resultado financeiro líquido, que está principalmente relacionado ao efeito oposto da desvalorização do Real sobre nossos passivos denominados em moeda local (tais como o financiamento junto ao Itaú BBA). Esses resultados financeiros positivos foram parcialmente compensados pelas despesas financeiras com juros relacionados às nossas dívidas.

A tabela abaixo demonstra a composição do NAV da GP Investments por companhia:

Valor dos Investimentos	Valor do Investimento	Valor Residual de Aquisição	Múltiplo do Capital Investido
US\$ milhões			
30 de Setembro, 2015			
<b>Companhias Listas em Bolsa</b>			
Magnesita <sup>1</sup>	13,1	103,8	0,1x
Tempo <sup>1</sup>	15,5	5,4	2,9x
Spice <sup>1</sup>	35,4	39,1	0,9x
Par Corretora <sup>1</sup>	36,2	16,4	2,2x
<b>Valor total das companhias listadas em bolsa</b>	<b>100,1</b>	<b>164,7</b>	<b>0,6x</b>
<b>Companhias Privadas</b>			
Centouro <sup>3</sup>	53,8	60,5	0,9x
EBAM <sup>3</sup>	25,4	35,5	0,7x
BHG <sup>6</sup>	25,0	41,1	0,6x
Real Estate Investments <sup>4</sup>	22,4	29,7	0,8x
Beleza Natural <sup>3</sup>	14,1	17,4	0,8x
Allis <sup>3</sup>	9,2	17,7	0,5x
SPAC <sup>5</sup>	6,1	6,1	1,0x
BRZ Investimentos <sup>2</sup>	1,1	32,9	0,0x
<b>Valor Total das companhias privadas</b>	<b>157,0</b>	<b>240,9</b>	<b>0,7x</b>
<b>Total das Companhias</b>	<b>257,1</b>	<b>405,6</b>	<b>0,6x</b>
<b>Ativos e Passivos</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	123,7		
Investimentos Financeiros	96,7		
Outros Ativos	148,1		
Passivo	-233,9		
<b>Ativos e Passivos</b>	<b>107,8</b>		
<b>NAV (Patrimônio Líquido)</b>	<b>364,9</b>		

\*O valor dos investimentos representa a participação direta e indireta da GP Investments em cada companhia do portfólio.

<sup>(1)</sup> O valor do investimento baseia-se no valor de mercado da companhia em 30 de setembro de 2015, com um desconto de liquidez de 10%.

<sup>(2)</sup> O investimento na BRZ Investimentos é uma participação direta, estando, portanto, consolidado no balanço patrimonial da GP Investments. A avaliação da BRZ na tabela acima é calculada com base no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2015.

<sup>(3)</sup> Método do fluxo de caixa descontado, ajustado pela taxa de câmbio em 30 de setembro de 2015.

<sup>(4)</sup> O valor do investimento baseia-se no valor de aquisição para alguns projetos do fundo e no método do fluxo de caixa descontado para outros, de acordo com as políticas do GPRE descritas no Release de Resultados do 1T13, ambos ajustados pela taxa de câmbio de 30 de setembro de 2015.

<sup>(5)</sup> O valor do investimento baseia-se no valor de aquisição.

<sup>(6)</sup> BHG atualmente está marcada ao preço da oferta pública de deslistagem concluída no 2T15.

## RECEITAS

### GESTÃO DE FUNDOS:

As taxas de administração totalizaram US\$7,0 milhões no terceiro trimestre de 2015, incluindo as taxas de administração entre as companhias do grupo. Essas taxas foram ligeiramente inferiores em comparação ao 2T15 devido ao impacto da desvalorização do Real sobre as taxas de administração.

No 3T15, a GP Investments não recebeu taxas de *performance*.

### VALOR JUSTO DE MERCADO:

No terceiro trimestre de 2015, como mencionamos anteriormente, a variação não realizada do Valor Justo de Mercado de nossas companhias foi o principal fator responsável pelo resultado negativo no período, sendo explicada basicamente pela desvalorização da moeda brasileira no período e pelo desempenho negativo das ações da Par Corretora.

<b>Variação no Valor dos Investimentos</b>	<b>3T15</b>	<b>9M15</b>
<i>(Em US\$ milhões)</i>		
Par Corretora	(31,7)	23,3
Centauro	(15,0)	(7,9)
EBAM	(7,1)	(8,9)
BHG	(7,0)	(6,5)
Real Estate	(6,6)	(4,3)
Spice	(6,3)	(17,9)
Beleza Natural	(4,0)	(9,4)
Tempo	(3,8)	(10,0)
Magnesita	(3,5)	(6,5)
Allis	(2,6)	(4,6)
Outros	(0,4)	(0,6)
<b>Aumento/redução*</b>	<b>(88,1)</b>	<b>(53,4)</b>

\* Inclui variações no FMV e efeito cambial.

## RECEITAS AGREGADAS:

As receitas agregadas atingiram o valor negativo de US\$84,0 milhões no terceiro trimestre, principalmente devido à desvalorização acima mencionada do FMV das companhias do portfólio, marginalmente compensada pelas Taxas de Administração e pelos Ganhos Líquidos Realizados do ajuste de preço BR Towers.

Além disso, durante o trimestre, reconhecemos um total de US\$(5,5) milhões em taxas de performance não realizadas. Por natureza, essa conta não tem efeito caixa, porém reflete o valor que a GP Investments teria o direito de receber como taxas de performance no caso de uma hipotética alienação do fundo GPCP III e do segundo fechamento da GPCP V. Sendo assim, conforme mencionamos acima, uma vez que o FMV consolidado das companhias do nosso portfólio registrou queda no período, o valor que a GP teria o direito de receber em taxas de performance também seria menor, sendo US\$5,5 milhões inferior ao valor registrado no trimestre anterior.

<b>Receitas Agregadas</b>	<b>3T15</b>	<b>9M15</b>
<i>(Em US\$ milhões)</i>		
<b>Gestão de Fundos</b>	<b>1,4</b>	<b>14,5</b>
Taxas de Administração	7,0	21,5
Taxas de Performance	0,0	0,3
Taxas de Performance Não Realizadas	(5,5)	(7,4)
<b>Resultados de Capital</b>	<b>(85,4)</b>	<b>(10,8)</b>
Ganhos Realizados Líquidos	2,4	37,3
Dividendos e Outros	0,2	5,4
Variação no Valor dos Investimentos	(88,1)	(53,4)
<b>Total</b>	<b>(84,0)</b>	<b>3,6</b>

## DESPESAS

As despesas totais no terceiro trimestre de 2015, incluindo as taxas entre as companhias, porém excluindo o repasse da taxa de *performance* não realizada, diminuíram de US\$15,6 milhões no 3T14 para US\$11,9 milhões no 3T15. Caso o repasse de *performance* não realizada seja incluído, as despesas totais no 3T15 diminuem para US\$8,9 milhões. O valor positivo de US\$2,9 milhões na linha de “Repasse da taxa da *performance* não realizada”, é o valor que a companhia teria que pagar aos seus funcionários a título de repasse de *performance* no caso de uma alienação hipotética a valor justo dos ativos detidos pelo GPCP III e pelo segundo fechamento do GPCPV. Considerando que, com a desvalorização da moeda brasileira, a GP receberia um valor menor de taxas de *performance* no caso desta alienação hipotética, a companhia também teria que pagar um menor valor para seus funcionários, o que impactou positivamente as despesas no trimestre.

As taxas de administração entre as companhias somaram US\$1,9 milhão no trimestre, equivalente a uma redução de 50% em relação ao 3T14, devido aos desinvestimentos da Sascar e BR Towers em 2014 e a redução do valor da SAI e LBR no mesmo período.

As despesas operacionais aumentaram 13% em comparação com 3T14, devido aos aumentos nas despesas com folha de pagamentos e gerais e administrativas.

As despesas com o plano de opções totalizaram US\$0,4 milhão no 3T15. Essas despesas não têm efeito caixa e sua contabilização segue os princípios de contabilidade aceitos nos Estados Unidos (US GAAP).

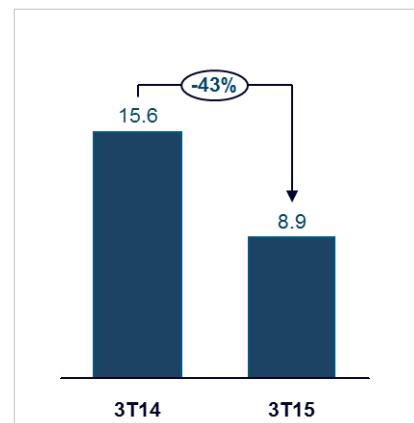
### Despesas Totais

US\$ milhões

	3T14	3T15
Despesas Operacionais	(7,8)	(8,8)
Gerais e Administrativas	(3,8)	(4,6)
Folha de Pagamento	(4,0)	(4,2)
Bônus e repasse da taxa de <i>performance</i>	(2,2)	(0,7)
Taxa de administração entre companhias	(3,8)	(1,9)
Taxa de <i>performance</i> entre companhias	(0,8)	-
Opção de Ação	(1,0)	(0,4)
<b>Despesas Totais (excluindo Repasse da taxa da <i>performance</i> não realizada)</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(11,9)</b>
Repasse da taxa da <i>performance</i> não realizada	-	2,9
<b>Despesas Totais</b>	<b>(15,6)</b>	<b>(9,0)</b>

### Despesas Totais

US\$ milhões



## RESULTADO FINANCEIRO

A GP Investments registrou um resultado financeiro líquido de US\$6,6 milhões no 3T15, resultante de uma receita financeira de US\$17,1 milhões e uma despesa financeira de US\$10,4 milhões. Esse resultado líquido positivo foi principalmente devido ao impacto da variação cambial sobre o financiamento junto ao Itaú BBA, denominado em Reais, com compensação parcial dos encargos dos juros sobre esse mesmo financiamento e sobre os nossos títulos perpétuos.

## **BALANÇO PATRIMONIAL**

---

Em relação aos ativos, os investimentos são calculados segundo as participações pró-rata da GP Investments nos fundos GPCPIII, GPCPIV, GPCPV e GPRE e na consolidação da BRZ Investimentos e da GP Advisors.

O valor dos ativos alcançou US\$598,9 milhões, representando uma queda de 24% em relação ao 3T14 e de 23% em relação ao 2T15.

- O caixa e os equivalentes de caixa totalizaram US\$123,7 milhões, enquanto as aplicações financeiras somaram US\$96,7 milhões, refletindo em uma sólida posição de liquidez consolidada de US\$220,3 milhões, um declínio de 2% em comparação ao 3T14 e de 25% em relação ao 2T15, basicamente devido ao pagamento parcial antecipado do financiamento junto ao Itaú BBA.
- O ativo não circulante totalizou US\$321,8 milhões. Já os investimentos somaram US\$266,3 milhões, um decréscimo de 34% na comparação anual e de 25% em relação ao trimestre anterior. A queda na comparação anual pode ser principalmente explicada pelo desinvestimento da Sascar e da BR Towers, bem como o desinvestimento parcial da Tempo, além do efeito da desvalorização da moeda brasileira no período.

O passivo totalizou US\$233,9 milhões:

- O passivo circulante alcançou US\$17,3 milhões, refletindo os seguintes fatores: (i) US\$8,4 milhões em salários e encargos sociais; (ii) US\$3,5 milhões em juros acumulados; e (iii) US\$2,7 milhões em contas a pagar;
- O passivo não circulante atingiu US\$216,6 milhões, compreendendo principalmente os títulos perpétuos no valor de US\$149,4 milhões e um empréstimo de longo prazo no valor de US\$36,5 milhões (relacionado ao financiamento junto ao Itaú BBA).



## DETALHAMENTO DOS FUNDOS

Em 30 de setembro de 2015, o valor combinado dos investimentos nas 10 companhias do portfólio da GP Investments e nos 20 projetos imobiliários totalizava US\$445,9 milhões, incluindo:

- US\$38,0 milhões do GPCP III; US\$137,8 milhões do GPCP IV; US\$216,7 milhões do GPCP V; e US\$51,2 milhões do GPRE, com:
  - US\$268,2 milhões dos *limited partners*; e
  - US\$177,7 milhões da GP Investments.
- US\$36,2 milhões da participação direta da GP Investments na Par Corretora.
- US\$35,4 milhões da participação direta da GP Investments na Spice Private Equity Ltd.
- US\$0,6 milhão da participação direta da GP Investments na Magnesita.
- US\$1,1 milhão da participação direta da GP Investments na BRZ Investimentos.

Ao investir em uma companhia, a GP Investments tem como estratégia adquirir o controle do capital votante, ou o controle compartilhado, por meio de acordos de acionistas.

Companhias do Portfólio	Valor do Investimento** (US\$ milhões)				Participação* (%) em 30 de Setembro							Participação Total - GP**			
	GPCP III	GPCP IV	GPCP V	GPRE	Participação da GP	LPs	Participação Direta da GP	Total	Co-investidores	GPCP III	GPCP IV		GPCP V	GPRE	
• Tempo <sup>(1)</sup>	31,5	-	-	-	15,5	16,0	-	26,1%	3,9%	22,2%	-	-	-	-	10,9%
• Magnesita <sup>(1)</sup>	6,5	29,4	-	-	12,4	23,4	0,6	38,8%	18,3%	3,6%	16,6%	-	-	0,3%	6,9%
• Allis <sup>(3)</sup>	-	29,1	-	-	9,2	19,9	-	77,5%	-	-	77,5%	-	-	-	24,0%
• BHG <sup>(5)</sup>	-	79,4	-	-	25,0	54,3	-	100,0%	72,4%	-	27,6%	-	-	-	8,6%
• EBAM <sup>(3)</sup>	-	-	59,0	-	25,4	33,6	-	80,3%	-	-	-	80,3%	-	-	33,4%
• Centauro <sup>(3)</sup>	-	-	125,0	-	53,8	71,2	-	36,5%	12,2%	-	-	24,3%	-	-	10,2%
• Beleza Natural <sup>(3)</sup>	-	-	32,7	-	14,1	18,6	-	33,7%	-	-	-	33,7%	-	-	14,1%
• Real Estate <sup>(4)</sup>	-	-	-	53,5	22,4	31,1	-	100,0%	-	-	-	-	100,0%	-	40,9%
<b>Investimento Total</b>	<b>38,0</b>	<b>137,8</b>	<b>216,7</b>	<b>53,5</b>	<b>177,7</b>	<b>268,2</b>	<b>0,7</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
• BRZ Investimentos <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	1,1	83,1%	-	-	-	-	-	83,1%	83,1%
• Spice PE <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	35,4	31,7%	-	-	-	-	-	31,7%	31,7%
• Par Corretora <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	36,2	10,8%	-	-	-	-	-	10,8%	10,8%
<b>Total</b>	<b>38,0</b>	<b>137,8</b>	<b>216,7</b>	<b>53,5</b>	<b>177,7</b>	<b>268,2</b>	<b>73,4</b>								

\* Os números da tabela incluem valores e participações dos investimentos dos fundos GPCP III, GPCP IV, GPCP V e GPRE.

\*\* O valor dos investimentos representa a participação direta e indireta da GP Investments em cada companhia do portfólio.

<sup>(1)</sup> O valor do investimento é baseado no valor de mercado da companhia em 30 de setembro de 2015, com um desconto de liquidez de 10%.

<sup>(2)</sup> O investimento na BRZ Investimentos é uma participação direta, estando, portanto, consolidado no balanço patrimonial da GP Investments. A avaliação da BRZ na tabela acima é calculada com base no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2015.

<sup>(3)</sup> Método do fluxo de caixa descontado, ajustado pela taxa de câmbio em 30 de setembro de 2015.

<sup>(4)</sup> O valor do investimento baseia-se no valor de aquisição para alguns projetos do fundo e no método do fluxo de caixa descontado para outros, de acordo com as políticas do GPRE descritas no Release de Resultados do 1T13, ambos ajustados pela taxa de câmbio em 30 de Setembro de 2015.

<sup>(5)</sup> BHG atualmente está marcada ao preço da oferta pública de deslistagem concluída no 2T15.

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### RECEITAS

As taxas de administração somaram US\$2,8 milhões no 3T15. Os dividendos recebidos totalizaram US\$0,2 milhão no trimestre, oriundos principalmente da Par Corretora.

A variação no FMV de nossos investimentos foi de US\$(163,1) milhões no trimestre. Esse resultado negativo foi principalmente reflexo da desvalorização da moeda brasileira e do mau desempenho das ações das companhias listadas em bolsa tais como Par Corretora e Spice.

<b>Varição no Valor dos Investimentos</b>	<b>3T15</b>	<b>9M15</b>
<i>(Em US\$ milhões)</i>		
Par Corretora	(34,9)	(61,8)
Centouro	(31,7)	23,1
EBAM	(22,3)	(20,7)
BHG	(16,5)	(29,2)
Real Estate	(15,6)	(30,1)
Spice	(10,1)	(3,6)
Beleza Natural	(9,2)	(16,2)
Tempo	(8,2)	(14,4)
Magnesita	(7,8)	(11,6)
Allis	(6,3)	0,7
Outros	(0,4)	(0,6)
<b>Aumento/redução*</b>	<b>(163,1)</b>	<b>(164,5)</b>

\* Inclui variações no FMV e o efeito cambial

### DESPESAS

As despesas operacionais somaram US\$8,8 milhões no 3T15, incluindo as despesas gerais e administrativas de US\$4,6 milhões e as despesas com salários de US\$4,2 milhões.

As despesas com bonificações somaram US\$0,8 milhão no 3T15, relacionadas com a GP Investments, BRZ Investimentos e GP Advisors.

As despesas com o plano de opções não têm efeito caixa e contribuíram negativamente com US\$0,4 milhão para os nossos resultados no 3T15.

## PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES

As participações de não controladores refletem principalmente a participação dos *limited partners* no valor das companhias do portfólio e o pagamento de taxas de administração à GP Investments na condição de gestora dos fundos GPCPIII, GPCPIV, GPCPV e GPRE.

<b>Abertura da Participação de Não-Controladores em Gestão de Fundos - 3T15</b>	<b>Valor</b>
	(US\$ milhões)
<b>Aumento/Diminuição no valor dos investimentos consolidados dos limited partners</b>	<b>(75,0)</b>
Tempo Participações	(4,0)
Magnesita	(6,7)
BHG	(15,2)
Allis	(5,6)
Ebam	(9,4)
Centaurus	(19,9)
Real Estate	(9,0)
Beleza Natural	(5,2)
<b>Ganhos/Perdas Realizados</b>	<b>3,2</b>
<b>Taxas de Administração</b>	<b>(2,2)</b>
<b>Outros</b>	<b>0,5</b>
<b>Participação dos Não-Controladores em Gestão de Fundos</b>	<b>(\$73,5)</b>
<b>BRZ Investimentos - Participação de Não-Controladores</b>	<b>(0,1)</b>
<b>Participação Total dos Não-Controladores</b>	<b>(\$73,6)</b>

## RESULTADO FINANCEIRO

A GP Investments registrou um ganho financeiro líquido de US\$2,1 milhões no 3T15. A receita financeira do trimestre totalizou US\$12,6 milhões, enquanto as despesas foram de US\$10,5 milhões no mesmo período.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totalizaram US\$854,3 milhões:

- O caixa e os equivalentes de caixa somaram US\$124,5 milhões e as aplicações financeiras, US\$96,9 milhões, resultando em uma posição líquida consolidada de US\$221,4 milhões.
- Os ativos não circulantes somaram US\$611,6 milhões, enquanto os investimentos alcançaram US\$534,8 milhões, equivalente a um decréscimo de 39% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O passivo total alcançou US\$236,3 milhões:

- O passivo circulante totalizou US\$18,4 milhões, atribuído principalmente a: (i) US\$10,3 milhões em salários; e (ii) US\$3,5 milhões em juros acumulados.
- O passivo não circulante somou US\$217,9 milhões, composto principalmente por títulos perpétuos e pelo empréstimo de longo prazo com o Itaú BBA, além da provisão para contingências.

O patrimônio líquido totalizou US\$618,0 milhões:

- Participações de não controladores totalizaram US\$253,1 milhões, representando um declínio de 23% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 34% em relação ao 3T14.

## **FLUXO DE CAIXA**

---

### **FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

O fluxo de caixa de operações em curso totalizou US\$(6,0) milhões no 3T15, sendo negativamente impactado pelo prejuízo líquido das participações de não controladores no período no valor de US\$(73,6) milhões e perdas não realizadas sobre itens denominados em moeda estrangeira, no total de US\$(14,5) milhões.

### **FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

O caixa gerado pelas atividades de investimento foi de US\$(4,5) milhões no 3T15, principalmente devido à aquisição de aplicações financeiras e investimentos imobiliários no total de US\$16,6 milhões.

### **FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

O caixa gerado pelas atividades de financiamento atingiu US\$(71,2) milhões no trimestre, refletindo principalmente o pagamento do financiamento junto ao Itaú no valor de US\$(49,7) milhões e a aquisição de ações mantidas em tesouraria no valor de US\$(20,2) milhões.

## ***SOBRE A GP INVESTMENTS***

---

### **Alvaro Lopes**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### **Joel La Banca**

Gerente de Desenvolvimento Corporativo e Relações com Investidores

GP Investments

(5511) 3556-5505

ir@gp-investments.com

### **Teleconferência**

#### **Inglês**

13 de novembro de 2015

9h00 (horário de Nova York)

12h00 (horário de Brasília)

Telefone (Internacional): +1 (412) 317 6776

Telefone (Brasil): 0800 891 0015

Código: GP Investments

## GP Investments – Demonstração de Resultado (excluindo participações de não controladores)

<b>Demonstrativo de resultados</b>					
Em milhares de dólares americanos					
	<b>9M15</b>	<b>3T15</b>	<b>2T15</b>	<b>9M14</b>	<b>3T14</b>
<b>Receitas</b>					
•Taxa de administração	21.540	6.957	7.354	37.704	12.670
•Taxa de performance	326	3	323	2.258	2.157
•Ganhos/Perdas não realizados com investimentos	(53.449)	(88.054)	85.303	40.342	(31.545)
•Ganhos/Perdas realizados líquidos	37.268	2.396	34.432	5.578	5.578
•Dividendos e outros	5.373	230	3.705	8.874	2.551
•Taxa de performance não realizada	(7.415)	(5.549)	2.110	-	-
<b>Receitas totais</b>	<b>3.643</b>	<b>(84.017)</b>	<b>133.227</b>	<b>94.756</b>	<b>(8.589)</b>
<b>Despesas</b>					
•Despesas operacionais	(26.163)	(8.803)	(8.760)	(26.771)	(7.779)
-Gerais e administrativas	(13.663)	(4.554)	(4.763)	(12.871)	(3.820)
-Salários	(12.500)	(4.249)	(3.997)	(13.900)	(3.959)
•Provisão de bônus	(1.675)	(743)	(889)	(4.696)	(2.230)
•Repasse da taxa de performance não realizada	3.963	2.945	(1.280)	-	-
•Contingências	-	-	-	(8.810)	(8.810)
<b>Despesas operacionais + bônus</b>	<b>(23.875)</b>	<b>(6.601)</b>	<b>(10.929)</b>	<b>(40.277)</b>	<b>(18.819)</b>
•Taxa de administração entre companhias	(5.776)	(1.949)	(1.922)	(11.316)	(3.754)
•Taxa de performance entre companhias	(164)	-	(164)	(764)	(764)
•Plano de opções de ações	(1.426)	(396)	(442)	(1.099)	(1.031)
•Resultado financeiro	7.209	6.648	(7.806)	(14.211)	2.149
-Receitas financeiras	36.613	17.097	2.785	23.367	13.226
-Despesas financeiras	(29.404)	(10.449)	(10.591)	(37.578)	(11.077)
<b>Lucro líquido antes dos impostos</b>	<b>(20.389)</b>	<b>(86.315)</b>	<b>111.964</b>	<b>27.089</b>	<b>(30.808)</b>
•Despesa com imposto de renda e CSLL	(941)	(154)	(393)	(6.678)	(5.612)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(21.330)</b>	<b>(86.469)</b>	<b>111.571</b>	<b>20.410</b>	<b>(36.420)</b>

## GP Investments – Demonstração de Resultado (ex - participações de não controladores)

### Demonstrativo de resultados

Em milhares de dólares americanos

	9M15	3T15	2T15	9M14	3T14
<b>Receitas</b>					
•Taxa de administração	21.540	6.957	7.354	37.704	12.670
•Taxa de performance	326	3	323	2.258	2.157
•Ganhos/Perdas não realizados com investimentos	(53.449)	(88.054)	85.303	40.342	(31.545)
•Ganhos/Perdas realizados líquidos	37.268	2.396	34.432	5.578	5.578
•Dividendos e outros	5.373	230	3.705	8.874	2.551
•Taxa de performance não realizada	(7.415)	(5.549)	2.110	-	-
<b>Receitas totais</b>	<b>3.643</b>	<b>(84.017)</b>	<b>133.227</b>	<b>94.756</b>	<b>(8.589)</b>
<b>Despesas</b>					
•Despesas operacionais	(26.163)	(8.803)	(8.760)	(26.771)	(7.779)
-Gerais e administrativas	(13.663)	(4.554)	(4.763)	(12.871)	(3.820)
-Salários	(12.500)	(4.249)	(3.997)	(13.900)	(3.959)
•Provisão de bônus	(1.675)	(743)	(889)	(4.696)	(2.230)
•Repasse da taxa de performance não realizada	3.963	2.945	(1.280)	-	-
•Contingências	-	-	-	(8.810)	(8.810)
<b>Despesas operacionais + bônus</b>	<b>(23.875)</b>	<b>(6.601)</b>	<b>(10.929)</b>	<b>(40.277)</b>	<b>(18.819)</b>
•Taxa de administração entre companhias	(5.776)	(1.949)	(1.922)	(11.316)	(3.754)
•Taxa de performance entre companhias	(164)	-	(164)	(764)	(764)
•Plano de opções de ações	(1.426)	(396)	(442)	(1.099)	(1.031)
•Resultado financeiro	7.209	6.648	(7.806)	(14.211)	2.149
-Receitas financeiras	36.613	17.097	2.785	23.367	13.226
-Despesas financeiras	(29.404)	(10.449)	(10.591)	(37.578)	(11.077)
<b>Lucro líquido antes dos impostos</b>	<b>(20.389)</b>	<b>(86.315)</b>	<b>111.964</b>	<b>27.089</b>	<b>(30.808)</b>
•Despesa com imposto de renda e CSLL	(941)	(154)	(393)	(6.678)	(5.612)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(21.330)</b>	<b>(86.469)</b>	<b>111.571</b>	<b>20.410</b>	<b>(36.420)</b>

## GP Investments – Balanço Patrimonial (excluindo participações de não controladores)

### Balanço Patrimonial

Em milhares de dólares americanos

Ativo	3T15	2T15	3T14	Passivo e Patrimônio Líquido	3T15	2T15	3T14
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
- Caixa e equivalentes de caixa	123.651	208.161	178.342	- Contas a pagar	2.650	3.703	4.566
- Aplicações financeiras / Títulos para negociação	96.686	86.332	47.231	- Tributos a pagar	874	1.140	2.858
- Depósito em conta vinculada	-	-	12.011	- Contas à pagar relativas a conta vinculada	-	-	-
- Despesas diferidas e antecipadas	858	1.402	1.543	- Salários e encargos sociais	8.351	11.747	3.594
- Taxas de administração e performance	609	2.883	2.087	- Juros a pagar	3.535	7.353	3.836
- Rendimentos a receber com a venda de investimentos	-	2.443	-	- Rendimentos a pagar com a venda de investimentos	-	2.443	-
- Recebíveis de derivativos	3.925	5.509	756	- Ganhos/ Perdas não realizados com instrumentos derivativos	-	-	-
- Outros	50.618	54.304	60.908	- Outros	1.864	2.007	2.951
	<b>276.347</b>	<b>361.034</b>	<b>302.878</b>		<b>17.274</b>	<b>28.393</b>	<b>17.805</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
- Investimentos	266.292	356.388	401.077	- Tributos a pagar	6.050	7.659	9.567
- Equity Portfolio	259.330	347.371	388.924	- Provisão para contingências	24.733	24.733	24.768
- Aplicações financeiras / Títulos para negociação	6.962	9.017	12.153	- Empréstimos e financiamentos	36.497	93.469	118.318
- Despesas diferidas e antecipadas	215	253	367	- Bônus perpétuos	149.369	150.157	159.447
- Outros valores a receber	7.906	10.628	17.909		<b>216.649</b>	<b>276.018</b>	<b>312.100</b>
- Móveis e equipamentos	1.382	1.640	1.800				
- Empréstimos a receber	23.753	22.927	42.325	<b>Patrimônio Líquido</b>			
- Depósito em conta vinculada	15.028	18.269	-	- Capital social	301	318	362
- Outros	7.944	10.195	17.749	- Reserva de capital	612.694	626.182	659.007
	<b>322.520</b>	<b>420.300</b>	<b>481.227</b>	- Lucros/Prejuízos acumulados	(212.938)	(126.470)	(184.679)
				- Ações em tesouraria	(10.032)	(4.131)	(8.965)
				- Resultado abrangente acumulado	(25.081)	(18.976)	(11.525)
					<b>364.944</b>	<b>476.923</b>	<b>454.200</b>
<b>Ativo total</b>	<b>598.867</b>	<b>781.334</b>	<b>784.105</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>598.867</b>	<b>781.334</b>	<b>784.105</b>



## GP Investments – Demonstração de Resultados Consolidados

<b>Demonstrativo de resultados</b>					
Em milhares de dólares americanos					
	<b>9M15</b>	<b>3T15</b>	<b>2T15</b>	<b>9M14</b>	<b>3T14</b>
<b>Receitas</b>					
•Taxa de administração	9.164	2.835	3.280	13.923	4.747
•Taxa de performance	14	4	10	669	546
•Ganhos/Perdas não realizados com investimentos	(164.462)	(163.056)	113.197	69.966	(73.140)
•Ganhos/Perdas realizados líquidos	48.397	5.561	41.811	11.689	11.689
•Dividendos e outros	8.594	239	6.087	12.395	3.451
<b>Receitas totais</b>	<b>(98.293)</b>	<b>(154.417)</b>	<b>164.385</b>	<b>108.643</b>	<b>(52.707)</b>
<b>Despesas</b>					
•Despesas operacionais	(26.181)	(8.774)	(8.935)	(29.962)	(7.348)
-Gerais e administrativas	(13.278)	(4.401)	(4.783)	(17.246)	(5.026)
-Salários	(12.903)	(4.373)	(4.152)	(12.716)	(2.322)
•Provisão de bônus	(1.936)	(831)	(1.019)	(5.192)	(2.446)
•Taxa de performance não-realizada	4.570	3.423	(1.890)	-	-
•Plano de opção de ações	(1.454)	(404)	(452)	(892)	(1.091)
•Contingências	(2.695)	(999)	(655)	(23.067)	-
•Despesas de imposto não recorrentes	-	-	-	(9.874)	(9.874)
<b>Despesas totais</b>	<b>(27.696)</b>	<b>(7.585)</b>	<b>(12.951)</b>	<b>(68.987)</b>	<b>(20.759)</b>
•Resultado financeiro	(1.521)	2.131	(7.318)	(23.228)	2.383
-Receitas financeiras	25.075	12.626	1.311	23.497	13.246
-Despesas financeiras	(26.596)	(10.495)	(8.629)	(46.725)	(10.863)
<b>Lucro líquido antes dos impostos</b>	<b>(127.510)</b>	<b>(159.871)</b>	<b>144.116</b>	<b>16.427</b>	<b>(71.082)</b>
•Despesa com imposto de renda e CSLL	(1.065)	(184)	(438)	(7.966)	(6.724)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(128.575)</b>	<b>(160.055)</b>	<b>143.678</b>	<b>8.461</b>	<b>(77.806)</b>
•Resultado atribuído a participação de não controladores	(107.245)	(73.586)	32.107	(11.949)	(41.385)
<b>Lucro (prejuízo) do período atribuído à GP</b>	<b>(21.330)</b>	<b>(86.469)</b>	<b>111.571</b>	<b>20.410</b>	<b>(36.420)</b>

# GP Investments – Balanço Patrimonial Consolidado

## Balanço Patrimonial

Em milhares de dólares americanos

Ativo	3T15	2T15	3T14	Passivo e Patrimônio Líquido	3T15	2T15	3T14
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
- Caixa e equivalentes de caixa	124.536	209.118	179.159	- Contas a pagar	3.576	5.795	5.303
- Aplicações financeiras / Títulos para negociação	96.904	86.623	48.020	- Tributos a pagar	1.007	1.310	3.415
- Despesas diferidas e antecipadas	861	1.410	1.548	- Contas à pagar relativas a conta vinculada	-	-	-
- Taxas de administração e performance	684	3.411	2.443	- Salários e encargos sociais	10.274	14.287	11.760
- Rendimentos a receber com a venda de investimentos	-	5.672	34.099	- Juros a pagar	3.535	7.353	3.836
- Recebíveis de derivativos	3.925	5.509	756	- Rendimentos a pagar da venda de investimentos	-	5.672	-
- Outros	15.829	16.538	23.729	- Ganhos/ Perdas não realizados com instrumentos	-	-	-
	<b>242.739</b>	<b>328.281</b>	<b>289.754</b>	- Outros	28	35	1.021
					<b>18.420</b>	<b>34.452</b>	<b>25.335</b>
<b>Ativo não-circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
- Investimentos	534.759	699.214	878.900	- Tributos a pagar	7.280	9.216	11.439
- Equity Portfolio	526.877	689.025	865.275	- Provisão para contingências	24.733	24.733	24.768
- Aplicações financeiras em títulos mobiliários	7.882	10.189	13.625	- Empréstimos e financiamentos	36.497	93.469	118.318
- Despesas diferidas e antecipadas	215	254	367	- Bônus perpétuos	149.369	150.157	159.447
- Outros valores a receber	7.907	10.630	18.222		<b>217.879</b>	<b>277.575</b>	<b>313.972</b>
- Móveis e equipamentos	1.409	1.677	1.860	<b>Patrimônio líquido</b>			
- Empréstimos a receber	23.753	22.927	34.368	- Capital social	301	318	362
- Depósito em conta vinculada	34.942	42.418	28.186	- Reserva de capital	612.694	626.182	659.007
- Outros	8.607	11.063	18.851	- Lucros/Prejuízos acumulados	(212.938)	(126.470)	(184.649)
	<b>611.592</b>	<b>788.183</b>	<b>980.754</b>	- Resultado abrangente acumulado	(25.081)	(18.976)	(11.555)
				- Ações em tesouraria	(10.032)	(4.131)	(8.965)
				- Participação dos não controladores	253.088	327.514	477.001
					<b>618.032</b>	<b>804.437</b>	<b>931.201</b>
<b>Ativo total</b>	<b>854.331</b>	<b>1.116.464</b>	<b>1.270.508</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>854.331</b>	<b>1.116.464</b>	<b>1.270.508</b>

## GP Investments – Fluxo de Caixa Consolidado

### Fluxo de Caixa

Em milhares de dólares americanos

	3T15
Fluxo de caixa de atividades operacionais	
• Lucro (prejuízo) do período atribuível à GP	(86.469)
<b>Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido com caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	
- Apreciação / Depreciação no valor justo dos investimentos	163.056
- Ganhos / Perdas realizados líquidos	(5.562)
- Variação cambial em instrumentos derivativos	1
- Remuneração baseada em ações	317
- Ganhos / perdas não realizados nos itens denominados em moeda estrangeira	(14.484)
- Juros acumulados	10.827
- Amortização de custos deferidos	587
- Juros acumulados sobre bonús perpétuo	(356)
- Juros sobre empréstimos a receber	183
- Juros acumulados em ativos disponíveis para venda	(453)
- Resultado atribuído a participação de não controladores	(73.586)
- Outros	85
<b>Variação nos saldos de ativos/passivos</b>	
- Empréstimos a receber	(1.009)
- Taxa de administração e performance	2.728
- Recebíveis de empregados e acionistas	2.723
- Contas e tributos a pagar	(4.558)
- Salários e encargos sociais	(4.013)
- Pagamentos relativos a multas e taxas	100
- Pagamentos relativos a instrumentos derivativos	1.584
- Outros passivos	(8)
- Outros ativos	2.302
<b>Caixa líquido provido pelas (usado nas ) atividades operacionais</b>	<b>(6.005)</b>
<b>Fluxo de Caixa de atividades de investimento</b>	
- Resultado na venda de investimentos financeiros	2.738
- Aquisição de investimentos financeiros	(15.217)
- Transferência para SPVs para pagamento de despesas	(56)
- Recebíveis da venda de investimentos - investimentos de private equity - Br Towers	5.561
- Aquisição de investimentos imobiliários	(1.384)
- Empréstimos a receber	1.263
- Aplicações financeiras e títulos mobiliários, líquidos	2.197
- Compra de investimentos disponíveis para venda	(344)
- Venda de móveis e equipamentos	185
- Venda de outros ativos investidos	532
<b>Caixa líquido provido pelas (usado nas ) atividades de investimento</b>	<b>(4.525)</b>
<b>Caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	
- Aporte de capital de Limited Partners - Private Equity	980
- Aporte de capital de Limited Partners - Real Estate	1.198
- Distribuição a Limited Partners - Investimentos de Private Equity	(3.209)
- Amortização de perpétuos	(432)
- Aquisição de ações em tesouraria	(20.182)
- Repagamento de dívida e financiamento	(49.658)
- Aumento de capital	60
- Subscrição de capital de minoritário da BRZ Investimentos S.A	46
<b>Caixa Líquido proveniente de ( usado em) atividades de financiamento</b>	<b>(71.197)</b>
<b>Efeitos da mudança no câmbio no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.855)</b>
<b>Efeitos de variações cambiais em caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(84.582)</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa no início do período</b>	<b>209.118</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa no fim do período</b>	<b>124.536</b>
<b>Informações Complementares</b>	
- Juros pagos	4.250
- Imposto de renda e contribuição social pagas	180